



LEVANTAMENTO DE CUSTOS DA PRODUÇÃO DE LEITE EM SISTEMAS CONVENCIONAIS, FASE DE TRANSIÇÃO E AGROECOLÓGICOS NO TERRITÓRIO DA CANTUQUIRIGUAÇU-PR

Jeferson Cesar Smolark dos Santos¹

Antonio Marcos de Oliveira¹

Marcelo Ramos de Oliveira¹

Pedro Ivan Christoffoli²

Josimeire Aparecida Leandrini³

A atividade leiteira é uma relevante fonte de renda para grande parte das famílias da região Cantuquiriguaçu, principalmente em pequenas unidades produtivas que exploram o setor primário da atividade. Na região se encontra sistemas de produção convencional, agroecológicos e de transição para produção agroecológica. No processo de transição pode-se gerar decréscimo inicial na produtividade em rebanhos leiteiros que eram submetidos a regimes produtivos intensivos, no uso de rações e outros insumos. Isso pode levar a reduções iniciais no faturamento total das unidades produtivas e à impressão equivocada de perda de rentabilidade da atividade. Tais fatores podem desestimular os agricultores a efetuar a conversão para sistema de produção agroecológico. Entretanto para produtores com produção em pequena escala esta representa a possibilidade de ganhos imediatos tanto em produtividade como no faturamento total da unidade. Neste contexto o trabalho tem por objetivo coletar dados dos custos operacionais e resultados produtivos da atividade leiteira em propriedades da região Cantuquiriguaçu, para posterior comparação com dados divulgados pelo Instituto Centro de Socioeconômica e Planejamento Agrícola (ICEPA), com o intuito de identificar possíveis gargalos para transição e produção agroecológica a partir de aspectos econômicos e produtivos. Para coleta dos dados e o cálculo dos custos de produção será aplicada a metodologia do ICEPA. Foi realizado um diagnóstico das unidades produtivas conforme a metodologia de sistemas agrários, para se conhecer como os custos são distribuídos nas unidades de produção, pois apesar de os sistemas produtivos se assemelharem a gestão da cada unidade de produção é diferente, o que pode tornar o produto mais competitivo ou não, interferindo nos seus custos e receitas. A região se destaca por pequenas unidades de produção tendo em média áreas de 22 hectares e produção média diária de 53,4 litros de leite por unidade produtiva. Com base nessa média foram selecionadas 30 propriedades para o estudo. Estas foram divididas em PIM (produção inferior à média) e PSM (produção superior à média). A

¹ Acadêmicos do curso de Agronomia- Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Laranjeiras do Sul-PR. Bolsistas IEX- Chamada CNPq/MDA/-INCRA nº 26/2012. jefesmolark@gmail.com; deoliveira.antoniomarcos@gmail.com; mroliveira1993@gmail.com

² Professor, doutor, Desenvolvimento Sustentável. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Laranjeiras do Sul-Pr. pedroivanc@gmail.com

³ Professora, doutora, Ecologia de Ambientes Aquáticos. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Laranjeiras do Sul-Pr. jaleandri@gmail.com

situação atual do projeto encontra-se em fase de coletas dos custos. Pelas comparações dos custos nos primeiros meses do ano nas propriedades PIM, agroecológica o custo médio foi 0,53 centavos por litro de leite, as em fase de transição para agroecológica 0,60 centavos por litro de leite e as convencionais 0,53 centavos por litro de leite. Para propriedade PSM os valores médios foram de 0,45 centavos para aquelas com sistemas Agroecológicos, 0,63 centavos por litro para propriedades em fase de transição agroecológica, e de 0,64 para as com sistemas convencionais de produção. Podemos observar que em unidades PSM o leite agroecológico possui um custo de produção menor que os demais, e custo da transição foi inferior ao custo da produção convencional. Já nas PIM os custos agroecológicos e convencionais foram iguais, possivelmente porque o uso de ração e medicamentos nestes sistemas é menor quando comprado aos convencionais de PSM. Deve lembra-se que estes dados são parciais e pode sofrer alterações.

Palavras-chave: Aspectos econômicos; Sistemas Agrários; leite agroecológico.